

Desafios ao trabalho no sistema de saúde: Relatórios de Gestão como dispositivos ao planejamento local

Joana de A. Nobre Ferraz, Sueli S. Abranches, Kamile S. Siqueira, Fernanda Carla P. Duarte, Julia S. da Silva, Karim do V. Alonso, Larissa Q. M. da Cunha, Luanda de M. Mendes, Rayssa B. de O. Vollmer e Thayná de O. Moreira
Universidade Federal Fluminense, Rio das Ostras/RJ-Brasil. joanaferraz.rc@hotmail.com
Palavras Chave: Sistema Único de Saúde, gestão em saúde, educação

RESUMO/RESUMEN

A aplicabilidade dos instrumentos de gestão em saúde impõe desafios. Docentes e estudantes do Programa de Educação Tutorial, tiveram como objetivo analisar descritivamente relatórios de gestão (RAG) municipal, para o planejamento e gestão no Sistema Único de Saúde (SUS). Em face aos dados epidemiológicos, verificou-se a adequação do instrumento para o monitoramento e avaliação das ações realizadas. Entretanto, evidencia-se necessidade de (re) planejamento estratégico com ações nos territórios, permitindo a agregação de um conjunto de ações gestoras, com base na realidade sócio/sanitária da população, podendo contribuir à democratização do trabalho.

La aplicabilidad de las herramientas de gestión en salud plantea retos. Profesores y estudiantes del Programa de Educación Tutorial, tuvieron como objetivo analizar descriptivamente informes de gestión municipal, para planificación y gestión del Sistema Único de Salud. Delante de los datos epidemiológicos se verifica la idoneidad del instrumento para el seguimiento y evaluación de las acciones realizadas. Sin embargo, es evidente la necesidad de planificación estratégica con acciones en los territorios, lo que permite un número de acciones gestoras, basado en la situación social/salud de la población, lo que contribuye a la democratización del trabajo.

OBJETIVO	METODOLOGIA
	<p>Estudo descritivo – RAG - Município de Rio das Ostras/RJ-2011-2014.</p> <p>VARIÁVEIS Epidemiológicas: Demográficas, Morbidade e Mortalidade</p> <p>Análise - diretrizes e objetivos da Programação Anual de Saúde e do Percentual de Alcance das Metas Propostas.</p> <p>Dados secundários dos (RAG)-por meio SARGSUS (Sistema de Apoio a Construção do Relatório de Gestão) do DATASUS.</p> <p>Comparação x Série histórica</p>

CONTEXTO	RESULTADOS E DISCUSSÃO																																						
	<p>RAG</p> <p>População</p> <table border="1"> <tr> <th>Ano</th> <th>População</th> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>110.992</td> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>116.134</td> </tr> <tr> <td>2013</td> <td>122.196</td> </tr> <tr> <td>2014</td> <td>127.171</td> </tr> <tr> <td>FEM</td> <td>56.161</td> </tr> <tr> <td>MASC</td> <td>19.931</td> </tr> </table> <p>MORBIDADE e MORTALIDADE</p> <table border="1"> <tr> <th>ANOS</th> <th>MORBIDADE</th> <th>MORTALIDADE</th> </tr> <tr> <td></td> <td colspan="2">INTERNAÇÕES</td> </tr> <tr> <td>2013</td> <td>4396</td> <td>556</td> </tr> <tr> <td>2014</td> <td>4593</td> <td>643</td> </tr> <tr> <td>CAUSAS</td> <td>Gravidez Parto Puerpério</td> <td>Aparelho circulatório Neoplasias Causas externas – Acidentes Automobilísticos</td> </tr> </table> <p>PROGRAMA ANUAL DE SAÚDE</p> <table border="1"> <tr> <th>ANOS</th> <th>%</th> <th>INDICADORES PACTUADOS</th> </tr> <tr> <td>2013</td> <td>37</td> <td>Saúde do Idoso/doenças crônicas, Atenção Psicossocial, Saúde da Mulher/Rede Cegonha, Atenção as Urgências</td> </tr> <tr> <td>2014</td> <td>53</td> <td>Regionalização, Educação Permanente, Reestruturação da Vigilância em Saúde, Expansão/Acesso Atenção Básica, Saúde Mental, Assistência farmacêutica</td> </tr> </table> <p><i>Evidenciaram-se ações específicas</i></p>	Ano	População	2011	110.992	2012	116.134	2013	122.196	2014	127.171	FEM	56.161	MASC	19.931	ANOS	MORBIDADE	MORTALIDADE		INTERNAÇÕES		2013	4396	556	2014	4593	643	CAUSAS	Gravidez Parto Puerpério	Aparelho circulatório Neoplasias Causas externas – Acidentes Automobilísticos	ANOS	%	INDICADORES PACTUADOS	2013	37	Saúde do Idoso/doenças crônicas, Atenção Psicossocial, Saúde da Mulher /Rede Cegonha, Atenção as Urgências	2014	53	Regionalização , Educação Permanente, Reestruturação da Vigilância em Saúde , Expansão/Acesso Atenção Básica , Saúde Mental, Assistência farmacêutica
Ano	População																																						
2011	110.992																																						
2012	116.134																																						
2013	122.196																																						
2014	127.171																																						
FEM	56.161																																						
MASC	19.931																																						
ANOS	MORBIDADE	MORTALIDADE																																					
	INTERNAÇÕES																																						
2013	4396	556																																					
2014	4593	643																																					
CAUSAS	Gravidez Parto Puerpério	Aparelho circulatório Neoplasias Causas externas – Acidentes Automobilísticos																																					
ANOS	%	INDICADORES PACTUADOS																																					
2013	37	Saúde do Idoso/doenças crônicas, Atenção Psicossocial, Saúde da Mulher /Rede Cegonha, Atenção as Urgências																																					
2014	53	Regionalização , Educação Permanente, Reestruturação da Vigilância em Saúde , Expansão/Acesso Atenção Básica , Saúde Mental, Assistência farmacêutica																																					

REFERÊNCIAS	CONTRIBUIÇÕES
<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores: 2013 – 2015. Brasília : Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. Ministério da Saúde, 2013.</p> <p>FALKEMBACH, E.M.F. Sistematização em processo: o caso da Enfoc/Contag. Uma escola sindical. In: STRECK, D.R.; SOBOTTKA, E.A.; EGGERT, E. Conhecer e transformar: pesquisa-ação e pesquisa participante em diálogo internacional. São Leopoldo: Oikos, 2013.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Para a qualificação na formação, democratização do trabalho no SUS; Para uma melhor compreensão dos indicadores = demandas da população; Para a incorporação adequada dos instrumentos de planejamento e gestão.